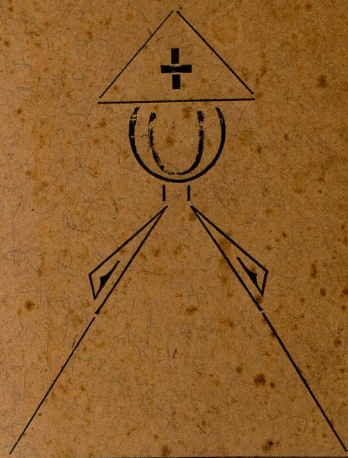
SECRETARIA DE SAÚDE DO AMAZONAS

1.º SEMESTRE DE 19[illegible]6

BOLETIM DE DIVULGAÇÃO E ESTATÍSTICA

GOVÊRNO: DR. ARTHUR CÉZAR FERREIRA REIS
ADMINISTRAÇÃO: DR. ALBERTO CARREIRA DA SILVA

AS MISSIONÁRIAS FRANCISCANAS DE MARIA NA ADMINISTRAÇÃO INTERNA DA COLÔNIA ANTONIO ALEIXO

Há trinta e cinco séculos que o mal de Hansen é conhecido. Nêsse longo período de tempo vem sendo combatido por todos os meios julgados eficientes para aliviar ou curar aquêles que foram surpreendidos pela terrível doença.

Trazida pelos cruzados, ela espalhou-se em forma epidêmica por todo o mundo ocidental. Da Europa a lepra se propagou pelas Américas, então colônias européias e, da África, ela nos vei através dos escravos.

No século XIII, na Europa, existiam vinte mil hospitais de isolamento. Nêsse tempo, os doentes, aos primeiros sinais da doença, eram levados a uma igreja, onde se cantava o Ofício dos Mortos. Hoje a igreja vai ao encontro dos doentes não só para confortá-los com a fé, mas também para curá-los com os conhecimentos da medicina.

Um dos mais acertados atos da atual administração do Dr. Alberto Carreira, foi a sua feliz e humanitária resolução de convidar as irmãs da "Associação das Franciscanas Missionárias de Maria", para prestarem assistência administrativa e religiosa à Colônia de hansenianos "Antônio Aleixo".

Esse ato vem eliminar tôdas as dúvidas que existiam na execução da administração interna da Colônia.

Dentre as muitas cláusulas de perfeita harmonia entre as partes, constam as que regulam os trabalhos de supervisão e execução dos serviços de enfermagem, cirurgia, farmácia e ambulatório, bem como chefia dos serviços auxiliares de manutenção e limpeza da Colônia.

Sabemos a finalidade das Missionárias de Maria, mas não podemos deixar de exaltar mais êste empreendimento que elas tomam a seu cargo.

Destaquemos, aqui, o alto nível de organização — atualizada com os meios modernos de assistência médica — utilizada por estas admiráveis criaturas, que tem como único ideal o amor a Deus e o bem do próximo.

As irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, são ativas, organizadas e sobretudo humanas, tanto quanto se pode entender pelo sentido do mais elevado psiquismo, que identifica o verdadeiro ser humano.

Supervisionará a obra como superiora Madre Maria do Divino Pastor, auxiliada pelas irmãs Maria Rosalena, Maria Fernanda Pia, Maria Elisia, Mria Flaviano, e Maria do Natal.

Tôdas as palavras de aplausos que possam ser ditas destas santas Missionárias, pelo desempenho de tão humanitária quão nobre missão, representam muito pouco do que elas realmente merecem.

A feliz iniciativa do Dr. Alberto Carreira da Silva emana diretamente das suas qualidades de chefe ativo, inteligente e humano, qualidades essas que o caracterizam como grande administrador.

Sua decisão mereceu o franco e imediato apoio de sua Excelência o Senhor Governador do Estado, que guiado pelos seus sentimentos humanísticos soube compreender o alcance de tal empreendimento.

BIO - ESTATÍSTICA

Comparando o 1.º semestre de 1966, com o 1.º semestre de 1965, verificamos os seguintes resultados para os coeficientes gerais e os das doenças transmissíveis:

Mortalidade Geral: — A mortalidade geral relativa ao 1º semestre de 1966 foi inferior ao período correspondente de 1965, com os coeficientes de 10,0 para 1966 e 11,7 para 1965, o que corresponde a 140 óbitos a menos ocorridos nos primeiros 6 meses do ano corrente.

O mês de abril teve um coeficiente de mortalidade geral tão baixo, (8,4 em 1.000 habitantes) que se julgou necessária uma investigação dos dados fundamentais que deram origem ao referido coeficiente. O resultado da investigação confirmou a exatidão do coeficiente.

Outro resultado não seria de esperar, tendo em vista a assistência quase total prestada a população pela Secretaria de Saúde, pelos Institutos de previdência e outras entidades públicas.

MORTALIDADE INFANTIL: — A mortalidade infantil para o 1.º semestre de 1966 também foi inferior ao período correspondente a de 1965, com os coeficientes médios de 67,9 para 1966 e 87,1 para 1965, o que correspondente a 80 óbitos a menos de crianças menores de 1 ano ocorridos nos seis primeiros meses de 1966.

Durante 20 anos a mortalidade infantil estêve em ascenção inquietante, na proporção de 4,5 ao ano (1940-1959). Esperamos que o declínio verificado nos seis primeiros meses do ano corrente, 1966, se concretize definitivamente diante das medi das que vêm sendo tomadas por intermédio dos serviços especializados para êsse fim que são o Departamento Estadual de Maternidade e Infância e seus setores.

O Pronto Socorro para crianças ultimamente criado, é mais uma iniciativa de grande alcance. Já em pleno funcionamento com resultados satisfatórios, julgamos que o mesmo venha a contribuir para uma maior recuperação da criança de um modo geral.

Além da Secretaria de Saúde, outras entidades públicas prestam assistência a criança por meio de médicos especialistas pediatras.

Mortalidade Fetal: — Os nascidos mortos tiveram o coeficiente de 29,3 no primeiro hemestre de 1966 contra 32,3 para o período correspondente de 1965, fato que revela 10 nati-mortos a menos no 1º semestre do ano corrente.

As causas da nati-mortalidade são inumeráveis embora os cuidados pré-natais muito possam contribuir para a diminuição do número de nascidos mortos, especialmente o tratamento anti-sifilítico, outros fatôres fogem a um contrôle imediato como acontece com a idade das gestantes, no limiar final da função, que é também uma das grandes causas das disfunções fetais.

MORTALIDADE POR DOENÇAS

Tuberculose: — O coeficiente de mortalidade por tuberculose nos seis primeiros mêses de 1966 foi de 74,4 contra 73,5 para o período correspondente de 1965. A mortalidade por tuberculose chegou a um estado de estabilidade, depois de várias declinações escalonadas. Este aspecto está relacionado provavelmente com o aperfeiçoamento da terapeutica específica.

Os dados fornecidos pelos serviços especializados, são muito precários para o cálculo da incidência de casos de tuberculose. Dos dados obtidos calcula-se que a incidência em 100.000 habitantes deve ser de 244,7.

Febres Tifoide e Paratifoides: — As febres dêste grupo tiveram o coeficiente de 0,9 no 1º semestre de 1966 correspondente a um óbito no mês de maio. No 1.º semestre de 1965 não houve óbitos pelas doenças dêste grupo.

As disfunções por febres tifóide e paratifoides é outro exemplo da modificação observada na moralidade por efeito da terapeutica antibiótica específica. A incidência da doença em apreço durante o º semestre de 1966 foi de 57,0 em 100.000 habitantes.

Disenterias: — O coeficiente médio de mortalidade por disenterias para os seis primeiros mêses de 1966 foi de 17,0 contra 26,2 para o período correspondente de 1965, o que representa 6 óbitos a menos no período em referência de 1966. As disenterias são a grande causa de morte das crianças de menos de 2 anos de idade.

Difteria: — A difteria tem se mostrado resistente aos meios empregados para reduzí-la a um estado endemico residual. Dêsde 1958 que a difteria vem mantendo um estado de recrudescência endemica alternando o seu indice endemico com um indice epidemico, vez por outra, durante o ano.

O seu coeficiente de mortalidade para os seis primeiros mêses de 1966 foi de 4,5 contra 5,6 no período correspondente de 1965. Houve a diferença de 1 óbito a menos para o 1º semestre de 1966.

A incidência porém foi maior em 1966 com o índice de 51,7 em 100.000 habitantes contra 40,7 em 1965.

Malária: — O coeficiente médio de mortalidade por malária nos seis primeiros mêses de 1966 foi de 11,0 contra 15,3 em 1965, o que representa 4 óbitos a menos em 1966. A incidência de casos teve o índice de 19,1 no 1º semestre de 1966 e 14,4 no período correspondente de 1965.

Gripe: — A mortalidade por gripe teve o coeficiente médio de 2,8 para os seis primeiros mêses de 1966 e 2,0 para o período correspondente de 1965. A gripe é doença frequentemente confundida com o resfriado comum agudo febril. Daí a celeuma que se faz com os surtos periódicos desta última doença. Houve um óbito a mais no 1º semestre de 1966.

Hepatite Infecciosa: — Doença quasi desconhecida entre nós, tomou certa importância de algum tempo, não bem determinado, a esta parte. O coeficiente médio de mortalidade para 1.º semestre de 1966 foi de 3,8. Não houve óbito no período correspondente de 1965.

Coqueluche: — Teve o coeficiente médio de 1,8 referente a mortalidade para o 1º semestre de 1966 e 1,1 para o período correspondente de 1965. Ocorreu um óbito a mais em 1966.

Tétano: — Teve o coeficiente médio de mortalidade de 1,0 para o 1º semestre de 1966 e 6,8 para o período correspondente de 1965. Houve 6 óbitos a menos nos seis primeiros mêses de 1966.

..**Poliomielite:** — Teve o coeficiente médio de 1,0 no primeiro semestre de 1965. Não houve obito no período correspondente de 1966. A inidência de casos no primeiro semestre de 1965 foi de 8,9 em 100.000 habitantes, ao passo que foi de 0,9 no período correspondente de 1966.

Sarampo: — Teve o coeficiente médio médio de 13,3 no primeiro semestre de 1965 e de 1,0 no período correspondente de 1966. O sarampo é doença ciclica a qual pagam tributo todas as gerações.

Raiva: — A raiva era doença quasi que desconhecida entre nós, mas tornou-se um problema grave de saúde pública de alguns anos para cá.

O coeficiente médio de mortalidade foi de 3,0 para o primeiro semestre de 1965, contra 5,0 para o período correspondente de 1966. Houve 2 óbitos a mais no 1º semestre de 1966.

O problema da hidrofobia em Manaus é de inteira responsabilidade da Prefeitura Municipal a quem compete extinguir os cães vadios que perambulam ás matilhas pelas ruas centrais e dos subúrbios da cidade.

Sífilis: — Teve o coeficiente de 1,9 no primeiro semestre de 1965, contra 1,2 no período correspondente de 1966.

MÉDIAS MENSAIS DOS COEFICIENTES DE MORBIDADE POR DOENÇAS TRANSMISSIVEIS, EM MANAUS, RELATIVOS AOS PRIMEIROS SEMESTRES DE 1965 E 1966.

Os coeficientes de morbidade que indicam a incidência das doenças transmissíveis, não representam de todo o realidade porque as notificações são em número muito insuficiente. Há mesmo doenças que só se pode tomar conhecimento dos casos depois da morte. Até mesmo as doenças para as quais existem serviços especializados apresentam número de casos inferiores á realidade.

Tuberculose: — Na base da mortalidade e mais alguns casos notificados, a incidência da tuberculose no 1º semestre de 1965 foi 73,5 ao passo que para o período correspondente de 1966 a incidência foi de 98,6.

Febre tifoide e paratifoides: — A incidência por febres deste grupo foi de 30,4 no 1º semestre de 1965, contra 7,8 no período correspondente de 1966.

Disenterias: — As disenterias tiveram o coeficiente de 26,9 no 1º semestre de 1965 e 10,9 no período correspondente de 1966.

Malária: — A incidência da malária foi de 12,0 no 1º semestre de 1965, contra 19,1 no período correspondente de 1966.

Gripe: — A gripe teve a incidência de 47,9 no 1º semestre de 1965, e 29,5 no período correspondente de 1966.

Hepatite infecciosa: — Teve o coeficiente médio de 13,7 no 1º semestre de 1965, e de 4,8 no período correspondente de 1966.

Coqueluche: — Teve os coeficientes médios de 8,7 8,6 nos primeiros semestres de 1965 e 1966 respectivamente.

Tétano: — O tétano tem tido uma incidência alta entre nós. Teve o coeficiente médio de 17,7 para o 1º semestre de 1965 e de 11,9 para o período correspondente de 1966.

Poliomielite: — Teve o coeficiente médio de 0,9 tanto para o primeiro semestre de 1965 como para o período correspondente de 1966. Houve 1 caso em janeiro de 1965 e outro em maio de 1966.

Sarampo: — Teve o coeficiente médio de 19,2 e 0,9 para os primeiros semestres de 1965 e 1966 respectivamente.

Raiva: — Doença com 100% de detalidade, o coeficiente de incidência de casos corresponde ao coeficiente de mortalidade. Teve o coeficiente médio de 3,0 para o 1º semestre de 1965 e 5,0 para o período correspondente de 1966.

Sifilis: — A incidência de casos de sifilis foi de 1,9 para o primeiro semestre de 1965 e 1,2 para o período correspondente de 1966.

Gonorréia: — O número de casos notificado em 1966 deu o coeficiente médio de 1,0 em 1965 não houve notificação.

Parotidite: — A incidência por parotidite epidemica foi de 9,5 para o primeiro semestre de 1965 e de 1,8 para o período correspondente de 1966.

Lepra: — Os casos de lepra notificados durante o primeiro semestre de 1966, deu o coeficiente médio de 51,7. No período correspondente de 1965 não foram notificados casos.

Meningite: — Os casos de meningite notificados deram o coeficiente médio de 0,9 para o primeiro semestre de 1966. Não houve notificação de casos no período correspondente de 1965.

Encefalite: — Os casos de encefalite notificados não especificados a etiologia. Tiveram o coeficiente médio de 1,9 para o primeiro semestre de 1965 e 4,7 para o período correspondente de 1966.

Herpes zoster: — Os casos de herpes zoster notificados deram o coeficiente médio de 4,9 para o primeiro semestre de 1966 e não houve notificação de casos no período correspondente de 1965.

Tracôma: — O coeficiente médio dos casos de tracôma notificados durante o primeiro semestre de 1966, foi de 17,5. Não houve casos de tracôma notificados no período correspondente de 1965.

Leishmaniose: — Casos esporadicos de leishmaniose notificados no primeiro semestre de 1965, deram o coeficiente de 2,8. Não houve notificação de casos em 1966.

Alastrim: — Os casos de alastrim notificados no primeiro semestre de 1965, deram o coeficiente médio de 20,3. Não houve notificação de casos de alastrim em 1966.

Bouba: — Os casos de bouba notificado durante o primeiro semestre de 1965, deram o coeficiente médio de 2,0. Não houve notificação de casos em 1966.

Resumindo, verificamos que a média das incidências em 1966 foi maior do que a de 1965 em apenas 0,3 (três décimos) o que significa maiores cuidados na apuração do número de casos de doenças transmissíveis no 1º semestre de 1966.

MEDICINA PREVENTIVA

Vacinação Praticada na Capital: — Pessoas vacinadas contra varíola, 10.632; pessoas vacinadas contra difteria, 6.131; pessoas vacinadas contra coqueluche, 344; pessoas vacinadas contra tetano, 37; pessoas vacinadas contra febretifóide 13.416; crianças vacinadas contra paralisia infantil, 573; pessoas mordidas por cães e que receberam vacina contra raiva, 228; doses de vacina anti-rábica, aplicadas, 2.588.

Imunizações Praticadas no Interior do Estado: — Pessoas vacinadas contra febre tifóide, 13.764; crianças vacinadas contra paralisia infantil, 4.395; pessoas vacinadas contra varíola, 4.024; crianças vacinadas contra difteria, 131; crianças vacinadas contra coqueluche, difteria e tétano (vacina triplice) 200.

ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO

Hospital Getúlio Vargas: — Foram atendidas no hospital Getúlio Vargas 8.299 pessoas no primeiro semestre dêste ano.

O Serviço de Pronto Socorro; funcionando no mesmo hospital atendeu a 10.054 pessoas; internamentos no hospital .... 1.227; altas 1.187; operações realizadas 979; exames de raios X 841; exames de laboratório 6.187; atendimentos no ambulatório 7.072.

Banco de Sangue do Hospital Getúlio Vargas: — O número de doadores de sangue foi de 794; o sangue doado foi de ..... 397.000cc; o sangue aplicado foi de 228.000cc; ficaram em estoque 19.000cc.

Maternidade Ana Nery: — Número de doadores para a maternidade (sangue) 109; sangue estocado 54.500cc; sangue pedido 77.500cc; a Maternidade ficou com o débito de 23.000cc ao banco de sangue do hospital.

Foram internadas 2.109 gestantes, durante o primeiro semestre dêste ano.

Assistência Infantil do DENI: — Foram atendidas 10.515 crianças e 11.876 no Hospital Dr. Fajardo.

Serviço de Câncer: — Êste Serviço, funcionando no Hospital Getúlio Vargas, atendeu a 322 pessoas, no primeiro semestre dêste ano.

Centro de Saúde de Manaus: — Foram atendidas nos diversos ambulatórios do Centro de Saúde 28.075 pessoas e nos postos médicos da Capital 27.978 pessoas.

O Serviço de Assistência Dentária Ambulatória da Kombi atendeu 10.973 pessoas.

Dispensário Alfredo da Mata: — Foram atendidas para fins de diagnósticos e sanidade 555 pessoas.

Hospital Colônia Eduardo Ribeiro: — Foram internadas nêste hospital 169 pessoas durante o primeiro semestre dêste ano.

Isolamento Chappot-Prevost: — Durante o primeiro semestre dêste ano foram internados no isolamento 106 pessoas, das quais 96 tiveram alta curadas.

SERVIÇO MÉDICO DO INTERIOR

Os Subpostos Médicos do Interior, atenderam durante o primeiro semestre dêste ano 68.898 pessoas; os Postos de Assistência Dentária, atenderam a 2.087 pessoas e fizeram 4.562 extrações dentárias.

Todos os demais Serviços da Secretaria de Saúde desempenharam as suas funções satisfatóriamente, durante o primeiro semestre dêste ano de 1966, conforme demonstram os quadros que se seguem, os quais esclarecem melhor do que qualquer comentário.

Manaus, 30 de junho de 1966.

SECRETARIA

DIVISÃO

COEFICIENTES GERAIS E POR DOENÇ
JANEIRO A JUNHO

	JANEIRO		FEVEREIRO	
	1965	1966	1965	1966
Mortalidade Fetal	28,1	17,6	33,5	30,1
Mortalidade Infantil	89,5	91,4	101,7	79,2
Mortalidade Geral	13,7	11,5	11,3	10,7
Tuberculose	62,3	66,0	62,7	79,1
Febres tifóides e paratifóides	0,0	0,0	0,0	0,0
Disenterias	16,9	10,7	18,8	30,4
Difteria	11,1	10,7	0,0	0,0
Malária	11,1	5,1	12,5	12,2
Gripe	0,0	0,0	6,3	0,0
Hepatite infecciosa	0,0	5,1	0,0	12,2
Coqueluche	0,0	0,0	6,3	0,0
Tétano	11,1	0,0	12,5	6,1
Poliomielite	5,8	0,0	0,0	0,0
Sarampo	22,7	0,0	6,3	0,0
Raiva	5,8	0,0	6,3	24,3
Sífilis	5,8	0,0	0,0	6,1

DIVISÃO

SESSÃO DE FISCALIZAÇÃO D

RELATÓRIO DE JANE

Atestado de Parteiras Práticas Registradas ....
Alvarás de Licença Expedidos ....
Guias de Recolhimento Expedidos ....
Visitas a Fármacia ....
Diplomas de Médicos Registrados ....
Atestados de Auxiliar de Enfermagem Registrados ....
Diplomas de Enfermeiros Registrados ....
Diplomas de Farmacêuticos Registrados ....
Diplomas de Dentistas Registrados ....
Atestados Expedidos ....
Diplomas de Químico Registrados ....
Mapas de Entorpecentes expedidos ....
Balanço Trimestral Psicotrópicos ....

A DE SAÚDE

TÉCNICA

AS TRANSMISSÍVEIS DE MANAUS, DE
DE 1965 E 1966.

MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
1965	1966	1965	1966	1965	1966	1965	1966
30,5	31,7	31,4	35,0	36,1	31,8	32,6	29,4
71,3	69,1	90,0	48,4	67,7	50,7	106,2	68,7
11,5	11,1	11,4	8,4	10,8	9,0	11,8	9,2
79,2	82,3	82,1	82,1	96,5	55,0	58,4	91,2
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6	0,0	0,0
39,6	10,7	46,8	5,6	11,1	27,1	23,8	17,3
0,0	5,1	0,0	5,6	11,1	5,6	11,6	0,0
28,0	21,5	17,4	16,4	11,1	10,7	11,6	0,0
0,0	0,0	0,0	0,0	5,7	5,6	0,0	11,2
0,0	0,0	0,0	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0
0,0	5,1	0,0	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0
0,0	0,0	11,6	0,0	5,7	0,0	0,0	0,0
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
28,0	0,0	5,8	5,6	5,7	0,0	11,6	0,0
5,8	0,0	0,0	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0
0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,8	0,0

TÉCNICA

O EXERCÍCIO PROFISSIONAL

RO A JUNHO DE 1966

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Total
7	6	4	2	6	6	31
7	8	9	6	3	1	28
1	8	18	6	3	3	29
17	15	26	20	18	15	111
3	2	2	—	—	—	7
—	—	—	—	3	4	7
—	—	—	—	4	1	5
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	1	1
6	—	—	—	3	2	11
—	—	—	—	1	—	1
9	—	—	—	—	—	9
8	—	—	—	—	—	8

SECRETARIA DE SAÚDE

DIVISÃO TÉCNICA

MÉDIA DOS COEFICIENTES GERAIS E POR DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, EM MANAUS, REFERENTES AOS 1.º SEMESTRES DE 1965 E 1966.

	Coef. médios	
	1965	1966
Mortalidade Fetal	32,0	29,3
Mortalidade Infantil	87,1	67,0
Mortalidade Geral	11,7	10,0
Tuberculose	73,5	75,9
Febre tifóide e paratifóide	0,0	0,9
Disenterias	26,2	17,0
Difteria	5,6	4.5
Malária	15,3	11,0
Gripe	2,0	2,8
Hepatite infecciosa	0,0	3.8
Coqueluche	1,1	1,8
Tétano	6,8	1,0
Poliomielite	1,0	0,0
Sarampo	13,3	1,0
Raiva	3,0	5,0
Sífilis	1,9	1,2

DEPARTAMENTO DE SAÚDE
CENTRO DE SAÚDE

MOVIMENTO DOS AMBULATÓRIOS MÉDICOS E DENTÁRIOS DE JANEIRO A JUNHO DE 1966

Clínica Geral	1.514
Endemias Rurais	12.049
Pré-Natal	2.136
Oftalmologia	1.270
Laringologia	1.002
Ginecologia	1.126
Ambulatório Popular	4.637
Gabinete Odontológico	4.341

DEPARTAMENTO DE SAÚDE
SECÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA

MOVIMENTO DE SERVIÇO DA SECÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA DURANTE O PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO À 21 DE JUNHO DE 1966

Notificações recebidas	688
Casos confirmados	362
Imunizações praticadas	28.457
Vacinas contra VARÍOLA	10.623
Vacinas contra DIFTERIA	3.131
Vacinas contra COQUELUCHE	344
Vacinas contra TÉTANO	371
Vacinas contra FEBRE TIFÓIDE	13.416
Vacinas contra POLIOMIELITE	536
Tratamento Anti-Rábico Humano :	
Pessôas atendidas	228
Doses de vacinas aplicadas	2.538

SERVIÇO MÉDICO AO INTERIOR

MOVIMENTO DE AMBULÂNCIAS MEDICAMENTOSAS PARA O INTERIOR DO ESTADO

Ambulâncias pedidas ao Almoxarifado	241
Ambulâncias expedidas pelo Almoxarifado	240
Ambulância cancelada	1
Para sub-pôsto médicos	171
Para Prefeituras	20
Para diversos	49

A FUNDAÇÃO "S.E.S.P." TEM NO INTERIOR DO ESTADO AS SEGUINTES UNIDADES PRESTANDO ASSISTÊNCIA MÉDICO-DENTÁRIA:

UNIDADES MISTAS

Benjamin Constant	— com 2 médicos
Parintins	— com 3 médicos

UNIDADES SANITÁRIAS

Bôca do Acre	— com 1 médico
Coarí	— com 1 médico
Eirunepé	— sem médico
Itacoatiara	— com 2 médicos
Lábrea	— com 1 médico
Maués	— com 1 médico
Manicoré	— com 1 médico
Manacapuru	— com 1 médico
Tefé	— com 1 médico

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

HOSPITAL "GETÚLIO VARGAS

MOVIMENTO DE JANEIRO A JUNHO DE 1966.

Internamentos	1.227
Altas	1.187
Operações realizadas	979
Exames de Raios-X	341
Exames de Laboratórios	6.805

AMBULATÓRIO

Atendimentos	7.072

SERVIÇO DE CIRURGIA DE MEDICINA E URGÊNCIA

Atendimentos	10.054

DIVISÃO TÉCNICA

SECÇÃO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

RELATÓRIO DE JANEIRO A JUNHO DE 1966

Projetos de construções submetidos a exame do engenheiro	64
Plantas aprovadas	53
Plantas não aprovadas	11
Vistorias aprovadas	44

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

RELATÓRIO DO MOVIMENTO DOS POSTOS-MÉDICOS DA CAPITAL, NO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1966

Postos-Médicos	Consultas	Inj.	Curativos	Total de compa-reci-mento
Glória	375	1.422	173	1.970
Cruzeiro	422	833	244	1.496
Santa Luzia	600	539	40	2.096
Adriano Jorge	1.693	2.066	491	4.250
São Raimundo	5.130	7.882	5.171	18.193
TOTAL GERAL	8.220	12.742	6.119	27.978

Ambulâncias Fornecidas	24
Postos-Médicos	18
Diversos	6

RELATÓRIO DO MOVIMENTO DA KOMBI DENTÁRIA, NO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1966

Pessôas atendidas	10.973
Extrações feitas	16.109
Enfermagem	
Curativos	333
Injeções	527

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

SERVIÇO DE POLÍCIA SANITÁRIA

Total das Importâncias Recolhidas, Através de Guias, à Tesouraria Geral da Secretaria de Fazenda, no Período de Março a Junho do Ano de 1966

			TOTAL
22	— Alvarás de Licença no valor de	Cr$ 48.000	1.056.000
230	— Alvarás de Licença no valor de	" 61.000	14.030.000
3	— Multas no valor de	" 25.000	75.000
11	— Multas no valor de	" 50.000	550.000
3	— Multas no valor de	" 75.000	225.000
3	— Multas no valor de	" 100.000	300.000

TOTAL GERAL: ....Cr$ 16.230.000

SERVIÇO DE LABORATÓRIOS

MOVIMENTO DOS LABORATÓRIOS DE JANEIRO A JUNHO DE 1966

Bacteriologia:	
Coproculturas	25
Urinoculturas	25
Idem, de exudato naso faringêa (B. D.)	932
Baciloscopias e Bacterioscopias:	**995**
Escarro	69
Sec. naso faringêa	26
Sôrologia e Imunologia:	
Reação de V.D.R.L. (Lues)	1.059
Reação de Widal	49
Sangue:	
Hematozoários	62
Parasitologia:	
Fezes:	
Ovohelmintoscopias	9.528
Protozocospias	9.528
Bioquímica:	
Urinas:	
Uranalises	30.593
Sangue:	
Uréias	191
Glicoses	236
Creatininas	38
Colesterol	94
Turvão de Timol	13
Índice Ictérico	11
Takata-ara	13
Proteinas Totais	2
Cefalino Colesterol	5
Hematologia:	
Hemogramas	2.781
Leucocimetrias	2.781
Hemoglobinas	3.130
Hematimetrias	3.130
Tempo de coagulação	171
Sangramentos	171
Homossedimentações	42
Grupo Sanguíneo	1
Fator Rh	1
Hematocritos	7
Fragilidade Capilar	15
Retração de coagulos	11
Plaquetas	1

LABORATÓRIO QUÍMICO BROMATOLÓGICO:

Análise Fiscais:

Exame de Açúcar	2
Exame de Carne Sêca	1
Exame de Manteiga	1

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

SERVIÇO DE POLÍCIA SANITÁRIA

Prédios Cadastrados	22
Visitas de Polícia Sistemática	6.808
Visitas domiciliares	6.327
Visitas de estabelecimentos vendas g. alimentícios	362
Visitas de Padarias	12
Visitas de torrefações de café	6
Visitas de bares, cafés, restaurantes e lanchonetes	54
Visitas de fábricas produtos alimentícios	14
Visitas de estabelecimentos industriais	2
Visitas de barbearias	30

OUTRAS VISITAS:	142

Por médico	45
Por guarda	97
Habite-se expedidos	49
Fossas inspecionadas	314
Fossas verificadas melhoradas	125
Fossas construídas	7
Criadores de môscas e mosquitos inspecionados ..	18.673
Criadores de môscas e mosquitos destruídos	2.810
Alvarás de licença concedidos	730
Intimações expedidas	166
Intimações verificadas	649
Intimações cumpridas	125
Intimações não cumpridas	153
Autos de infração expedidos	119
Autos de multas expedidos	40
Autos de multas recolhidos e pagos à Secretaria de Fazenda	20
Autos de multas remetidos ao Contencioso Fiscal	20
Reclamações recebidas	66
Reclamações atendidas	66
Gêneros enviados ao Lab. Bromatológico p/exame ..	9
Editaes de fechamento	10

PÔSTO LACTOMÉTRICO

Leite examinado (litros)	1.391.218
Leite condenado (litros)	7.950

MATADOURO MUNICIPAL

Rêzes abatidas	13.410
Carne condenada (quilos) calculadamente	8.756
Fígado (bovino) (unidade)	24
Rim	13
Pulmão	32

ARMAZÉNS DA MANAUS HARBOUR LIMITED

Conhecimentos despachados	1.200

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

RELÇÃO DAS PADARIAS E TORREFAÇÕES DE CAFÉ

AUTUADOS PELO SERVIÇO DE POLÍCIA SANITÁRIA

FÁBRICA MODÊLO — Av. Joaquim Nabuco.
PADARIA BRASIL — Rua Barão de São Domingos.
FÁBRICA PAPAGUARA — Rua dos Barés
PADARIA AURORA — Rua dos Andradas.
PADARIA MINHOTA — Rua Ferreira Pena.
PADARIA "RAINHA SURIMÃ" — Boulevar Amazonas.
PADARIA RESTAURADORA — J. B. Evaristo.
FÁBRICA MIMI — Rua 24 de Maio.
PADARIA LISBONENSE — Rua Leonardo Malcher.
PADARIA AVENIDA — Av. Eduardo Ribeiro.
TORREFAÇÃO DE CAFÉ MOINHO AMAZONAS LTDA. — Av. Joaquim Nabuco n.º 319

TORREFAÇÃO DE CAFÉ A. CARMONA & IRMÃO. — Rua Joaquim Sarmento n.º 67.
TORREFAÇÃO DE CAFÉ GERALDO TUMA & CIA. LTDA. — Rua Ramos Ferreira n.º 1195.

HOSPITAL "GETÚLIO VARGAS"

MOVIMENTO DO BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL "GETÚLIO VARGAS", NO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1966.

HOSPITAL "GETÚLIO VARGAS"

DATA: 1|1|66 a 30|6|66 — DOADOR: 794 — SANGUE DOADO: 397.000 cc — SANGUE APLICADO: 228.000 cc — SANGUE SAÍDO: 127.000 cc — SANGUE ENTRADO: 7.000 cc — ESTOQUE: 19.000 cc.

MATERNIDADE "ANA NERY"

DATA: 1|1|66 a 30|6|66 — DOADOR: 109 cc — SANGUE ESTOCADO: 54.500 cc — SANGUE PEDIDO: 77.500 cc — HAVER ao B. SANGUE: - — DEVE ao B. SANGUE: 23.000 cc.

HOSPITAL INFANTIL "DR. FAJARDO"

Atendidas no Centro de Rehidratação:

JANEIRO: — Sôro 78 — Sangue 27

FEVEREIRO: — Sôro 85 — Sangue 23

MARÇO: — Sôro 97 — Sangue 19

ABRIL: — Sôro 99 — Sangue 16

MAIO: — Sôro 145 — Sangue 24

JUNHO: — Sôro 101 — Sangue 27.

HOSPITAL MATERNIDADE "ANA NERY"

ENFERMARIA: — Admissões 2.109 — Altas 2.004 — óbitos 1.

BERÇÁRIO: — Admissões 1.756 — óbitos 4.

HOSPITAL INFANTIL "DR. FAJARDO"

Crianças atendidas no ambulatório:

JANEIRO: — Serviço Médico 1.874 — Serviço Dentário 427 — Serviço de Injeção 190.

FEVEREIRO: — Consultas Médicas 1.779 — Serviço Dentário 472 — Serviço de Injeção —.

MARÇO: — Consultas Médicas 2.016 — Serviço Dentário 472 — Serviço de Injeção 49.

ABRIL: — Consultas Médicas 1.839 — Serviço Dentário 355 — Serviço de Injeção 40.

MAIO: — Consultas Médicas 2.430 — Serviço Dentário 470 — Serviço de Injeção 168.

JUNHO: — Consultas Médicas 1.938 — Serviço Dentário 255 — Serviço de Injeção 333.

TOTAL: — Consultas Médicas 11.876 — Serviço Dentário 2.453 — Serviço de Injeção 780.

Medicamentos distribuidos (por unidade): — 40.539.

Atendidas nas enfermarias e internadas: — Janeiro 27 — Fevereiro 13 — Março 33 — Abril 22 — Abril 22 — Maio 22 — Junho 14.

SECRETARIA DE SAÚDE

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE MATERNIDADE E INFANCIA

PROGRAMA DO LEITE "ALIMENTO PARA A PAZ" — SERVIÇO DO LACTÁRIO

ENTIDADES		Beneficiários	Leite Distribuidos	Quant. de Ks. Distribuidos
D.E.M.I. —	P. Martagão Gesteira	700	41 Cxs.	984 Kg
,,	P. M. "Ana Nery	300	19 "	456 "
,,	P. São Lázaro	101	11 "	264 "
L.B.A. —	P. Puericultura	500	30 "	720 "
,,	P. São Jorge	300	19 "	456 "
,,	P. Nazaré Coêlho	340	25 "	600 "
,,	P. Samaritano	225	19 "	456 "
,,	P. Darcy Vargas	200	11 "	264 "
S.A.M.I. —	P. São Raimundo	406	30 "	720 "
,,	P. Glória	253	25 "	600 "
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA				
	P. Gilberto Mestrinho	500	30 "	720 "
,,	P. Cruzeiro	354	30 "	720 "
,,	P. Baré	164	11 "	264 "
Pôsto S. Vicente de Paula		472	30 "	720 "
Adriano Jorge		192	19 "	456 "
Creche Circulista		312	25 "	600 "
Pôsto Labôr		500	30 "	720 "
TOTAL		5.859	405 Cxs	9.717 Ks

QUANTIDADE DE LEITE RECEBIDO PARA 6 MESES .. .. 52.662,960 Kg

TOTAL DE LACTÁRIOS 17

DIVISÃO DE DOENÇAS ESPECIALIZADAS

SERVIÇO DE LEPRA
DISPENSÁRIO "ALFREDO DA MATA"

MOVIMENTO DE JANEIRO A JUNHO DE 1966

Pessoas atendidas p/fins de diagnóstico..	555
Carteiras Sanitárias expedidas à Junta Médica	5.351
Doentes novos fichados	74
Doentes em tratamentos..	929
Doentes em observação	176
Comunicantes examinados	206
Atestados expedidos	231
Guias de internamento para Colônia Antonio Aleixo	2
Guias de internamento para Colônia Belisário Pena..	4

HOSPITAL COLÔNIA "ANTONIO ALEIXO"

Curativos....	34.539
Consultas Médicas	3.099
Curetagem....	14
Altas	4
Aplicações de injeções	3.939

HOSPITAL COLÔNIA "BELISÁRIO PENA"

Curativos	3.376
Aplicações de injeções	1.168

SERVIÇO DE CÂNCER
MOVIMENTO DE JANEIRO A JUNHO DE 1966

Pessoas submetidas à exames especializados

Não cancerosos	166
Suspeitos....	3
Doentes atendidos	322
Biopsias	85
Operados	46
Aguardando resultados	74
Exame para contrôle....	30

HOSPITAL COLÔNIA "EDUARDO RIBEIRO"

Internamentos....	169
Altas....	147
Óbitos..	1
Receitas Médicas..	82

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE MATERNIDADE E INFANCIA

MAPA GERAL DE ATENDIMENTO

JANEIRO A JUNHO DE 1966

MOVIMENTO	TOTAL
Ambulatórios	......,....
a) — Higiene Infantil	3.669
b) — Higiene Pré-Escolar	2.880
c) — Higiene Escolar	3.966
d) — Serviço de Pré-Natal	29
e) — Colheita de Sangue	106
Serviço de Enfermagem	
a) — Aplicação de Injeções	1.458
b) — Aplicação de Vacinas	
Tritoxoide	50
Ant-Variolica	164
Ant-Poli	352
Difterica	84
Serviço Social	,.... ......
a) — Serviço Social	665
TOTAL DE ATENDIMENTO	13.417

HOSPITAL INFANTIL "DR. FAJARDO'

DATA: 1|1|66 a 30|6|66 — DOADOR 89 — SANGUE ESTOCADO 44.500 cc — SANGUE PEDIDO 39.520 cc — HAVER ao B. SANGUE 4.980 cc — DEVE ao B. SANGUE — .

OBS.: Foi fornecido ao Leprosário a quantia de 4.000 cc, e ao S.C.M.U. a quantia de 22.500 cc.

Foram aplicadas 997 Transfusões, perfazendo o TOTAL de 498.540 cc ou seja cêrca de 500 litros de sangue.

ISOLAMENTO "CHAPÔT PREVÔST"

Internamentos....	106
Altas....	69
Óbitos....	16

MOVIMENTO DA MATERNIDADE SENADOR "CUNHA MELO" NA CIDADE DE ITACOATIARA.

MATERNIDADE

Internamentos	97
Partos a têrmo	83
Parto prematuro....	1
Abôrtos....	13
Total de nascimento	79
Nascidos vivos	74
Nascidos mortos....	5
Intervenções obstétricas..	18
Altas de gestantes..	92
Óbito de gestante	1
Passaram p/ o mês de junho..	4

MOVIMENTO DO HOSPITAL GERAL DA MATERNIDADE :

Internados	84
Adultos	52
Crianças..	32
Intervenções cirúrgicas....	16
Altas curadas....	72
Altas melhoradas....	6
Óbitos....	5
Passou p/ o mês de junho	1

MOVIMENTO DO AMBULATÓRIO :

Consultas feitas	1.646
Curativos feitos	570
Injeções aplicadas....	404

Foi construido no município de Borba a maternidade "INÁCIO COUTINHO", que irá funcionar em convênio com a prelazia daquêle município.

Composto e impresso na Imprensa Oficial — 1966.

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de Cultura